# Trabalho de aprofundamento AP2

André Patacas, Gil Teixeira



## Aplicação para o cálculo de Largura de Banda e de Latência

DETI

André Patacas, Gil Teixeira (93357) andrepatacas@ua.pt, (88194) gilteixeira@ua.pt

9 de Abril de 2019

# Conteúdo

1	$\mathbf{Intr}$	odução	1	
2	Met	odologia	2	
3	Apli	olicação de Speed Test 3		
	3.1	client.py	3	
		3.1.1 main	3	
		$3.1.2  \text{usage}()  \dots \dots \dots \dots \dots \dots \dots \dots \dots \dots$	3	
		3.1.3 validate()	3	
		$3.1.4  \text{run tests}() \dots \dots \dots \dots \dots \dots \dots \dots$	4	
		3.1.5 country test()	4	
		3.1.6  id  test()	4	
		3.1.7 random test()	4	
		3.1.8 calc download()	4	
		3.1.9 calc_latency()	5	
		3.1.10 report()	5	
		3.1.11 create signed document	5	
		$3.1.12 \log() \dots \dots$	5	
		3.1.13 log error()	6	
		3.1.14 log_warning()	6	
		3.1.15 log verbose()	6	
		$3.1.16 \text{ load server}() \dots \dots \dots \dots \dots \dots \dots$	6	
	3.2	test client	6	
	3.3	speed test result	7	
	5.5	3.3.1 Construtor	7	
		3.3.2 getObjDict	7	
4	Δná	lise de um exemplo e Conclusão	8	
-11	4.1	Exemplo de utilização 1	8	
	4.2	Exemplo de utilização 2	9	
			ð	

#### Resumo

Este relatório pretende descrever uma aplicação desenvolvida para calcular a largura de banda e a latência da máquina onde a aplicação se encontra a correr. Calculam-se estes valores para um determinado servidor ou para um conjunto, de cardinalidade especificável, de servidores de um país também este especificável. No final a aplicação cria um relatório, (report.csv), em csv, e assina-o com uma chave privada, (key.priv), a ser fornecida pelo utilizador.

# Introdução

A aplicação foi desenvolvida em python3 no âmbito da disciplina de Laboratórios de Informática, no ano letivo 2018/2019. A adicionar às especificações básicas pedidas, segundo o guião sobre regras do segundo trabalho de aprofundamento, construiu-se ainda suporte para pydocs, para haja uma explicação mais detalhada de cada classe e método do nosso projeto. O programa foi escrito com base em test driven development (Capítulo 2) e, como tal, elabourou-se um esqueleto do programa que se pretendia, seguidos pelos testes unitários e finalmente, por vários updates a ambos até chegar ao estado em que a aplicação se encontra. Finalmente é demonstrado em detalhe um exemplo de utilização da aplicação (Capítulo 4).

## Metodologia

- 1. Criar o esqueleto da aplicação;
- 2. Criar o primeiro teste (test\_client) de forma a que, a cada método que é construido, se possa testar imediatamente se esse método cumpre exatamente com o que estava especificado;
- 3. Criar o pydoc para a aplicação e para os testes;
- 4. Ajustar os métodos de forma a que a que passem a todos testes;
- 5. Testar o programa manualmente e com testes unitários;
- 6. Iterar o processo de debugging e correção de erros.

# Aplicação de Speed Test

## 3.1 client.py

A forma de utilizar este programa está descrita em detalhe na Subseção 3.1.2. Toda a descrição feita neste relatório remete na mesma para a documentação criada a quando do desenvolvimento da aplicação, em pydoc.

#### 3.1.1 main

Ao correr a aplicação a ordem pela qual os métodos são chamados é a seguinte:

```
1. load_server() - Subseção 3.1.16;
```

2. validate() - Subseção 3.1.3;

3.  $run_{tests}()$  - Subseção 3.1.4;

4. report() - Subseção 3.1.10;

5. create\_signed\_document - Subseção 3.1.11.

### 3.1.2 usage()

Este método imprime a mensagem de erro passada como argumento e imprime a ajuda para utilização da aplicação. No campo option pode usar -v para entrar em modo verbose.

**Argumentos**: message (str).

Retorna: None.

### 3.1.3 validate()

Este método trata da validação dos argumentos passados pela variávle sys.argv.

3

 $\begin{array}{lll} \textbf{Argumentos:} & \textit{None.} \\ \textbf{Retorna:} & \textit{None.} \end{array}$ 

### $3.1.4 \quad run\_tests()$

Este método serve para calcular a largura de banda e latência da conexão a um num de servidores num país, ou a um server com o id passado por argumento. Nota: se o terceiro argumento for um id, a função realizará num testes a esses servidor, se for um país, fará num testes usando a função Subseção 3.1.5 e se não foi passado terceiro argumento realiza um teste random (Subseção 3.1.7).

#### Argumentos:

- 1. inteval: intervalo de tempo entre cada teste realizado;
- 2. num: número de testes a realizar;
- 3. id or country: país (str) ou id (int) de um server;
- 4. option: -v se pretender correr a aplicação em modo verbose.

**Retorna**: objeto *SpeedTestResult* com as informações relativas aos resultados do teste.

#### 3.1.5 country test()

Este método serve para calcular a largura de banda e latência da conexão a um servidor aleatório do país passado como argumento.

**Argumentos**: (str) target country.

**Retorna**: objeto *SpeedTestResult* com as informações relativas aos resultados do teste.

## 3.1.6 id\_test()

Este método serve para calcular a largura de banda e latência da conexão a um servidor com o id passado como argumento.

**Argumentos**: (int) target id.

 ${f Retorna}$ : objeto  ${\it Speed TestResult}$  com as informações relativas aos resultados do teste.

## 3.1.7 random test()

Este método serve para calcular a largura de banda e latência da conexão a um servidor random.

Argumentos: None.

 ${\bf Retorna}: \ {\bf objeto} \ {\it Speed TestResult} \ {\bf com} \ {\bf as} \ {\bf informações} \ {\bf relativas} \ {\bf aos} \ {\bf resultados} \ {\bf do} \ {\bf teste}.$ 

## 3.1.8 calc\_download()

Cálculo de largura de banda.

Este método pede ao target\_server um download de 100 mb. Durante 10 segundos é feito download dos dados enviados pelo mesmo. No final dos 10 segundos,

se o download tiver sido superior a 10mb regista, caso contrário, discarta este servidor.

 $\begin{array}{lll} \textbf{Argumentos}: \ target\_server (\text{dicion\'ario com informa\'{c}\~ao sobre o target server}). \\ \textbf{Retorna}: \ (\text{float}) \ 1/time \ \ download \ \ 1mb \end{array}$ 

#### 3.1.9 calc latency()

Cálculo da latência.

Este método troca dez PING-PONG com o  $target\_server$  e calcula o tempo médio em milisegundos entre estas trocas.

 ${f Argumentos}$ : target server (dicionário com informação sobre o target server).  ${f Retorna}$ : (int)  $average\_trade\_time$  em ms.

#### 3.1.10 report()

Este método vai gerar um  $test\_report$  baseado numa lista de objetos SpeedTestResult passados como argumentos.

#### Argumentos:

- 1. List[objeto Speed TestResult];
- 2. report name (str) nome do ficheiro a ser gerado.

Retorna: None. O ficheiro test report será gerado

### 3.1.11 create $\_$ signed $\_$ document

Este método gera um signature file assinando o report com a chave privada no  $key\_path$  especificada. A chave tem 128 bits e o texto é assinado de 16 em 16 caracteres, por isso deve ser verificado da mesma forma (ver Subseção 3.1.11).

#### Argumentos:

- 1. key path (str): O path para a localização da chave;
- 2. report name (str): Nome do report a ser assinado;
- 3. signature name (str): Nome do signature file que será gerado.

Retorna: None.

## $3.1.12 \quad \log()$

Este método imprime a mensagem passada como argumento, com a cor passada como argumento.

#### Argumentos:

- 1. message (str);
- 2. colour (str).

Retorna: None.

### $3.1.13 \log error()$

Este método chama Subseção 3.1.12 com a mensagem igual à passada como argumento mas com cor vermelho.

Argumentos: message (str).

Retorna: None.

### $3.1.14 \log warning()$

Este método chama Subseção 3.1.12 com a mensagem igual à passada como argumento mas com cor amarela.

**Argumentos**: message (str).

Retorna: None.

### $3.1.15 \log \text{verbose}()$

Este método chama Subseção 3.1.12 com a mensagem igual à passada como argumento mas com cor verde se o modo *verbose* estiver ativado.

**Argumentos**: message (str).

Retorna: None.

#### 3.1.16 load server()

Este método lê o ficheiro "servers.json" e cria um dicionário global com a lista de servidores.

Argumentos: None.

Retorna: None.

## 3.2 test client

Este programa é constituida por métodos que são testes unitários aos da aplicação principal (Seção 3.1). Lista de funções com testes unitários:

```
1. test calc download(): Subseção 3.1.8;
```

- 2. test\_calc\_latency(): Subseção 3.1.9;
- 3. test country test(): Subseção 3.1.5;
- 4. test create signed document(): Subseção 3.1.11;
- 5. test\_id\_test(): Subseção 3.1.6;
- 6. test random test(): Subseção 3.1.7;
- 7. test\_report(): Subseção 3.1.10;
- 8. test run test(): Subseção 3.1.4.

## 3.3 speed test result

Este programa serve para criar objetos SpeedTestResult que têm, cada um, as informações respetivas a um teste. Tem apenas um construtor e um método:

#### 3.3.1 Construtor

O construtor da classe cria um objeto com os parametros passados como argumentos: **Argumentos**:

```
    server_id (int);
    download_speed (float);
    latency (int);
```

### 3.3.2 getObjDict

Este método devolve um dicionário com os resultados do teste relativo ao objeto. O último elemento do dicionário é o resultado do processo de hashing por SHA256 dos atributos anteriores concatenados.

Argumentos: None.
Retorna: testResult (dict).

## Análise de um exemplo e Conclusão

## 4.1 Exemplo de utilização 1

Com exemplo ir-se-á correr a aplicação Seção 3.1 com os argumentos:

```
1. interval = 5 (segundo);
```

```
2. num = 3 (testes);
```

3. id or country = Portugal;

4. option = -v (verbose).

Ao correr a aplicação com estes argumentos, segundo a Subseção 3.1.2, vêm os seguintes resultados:

```
gilggil-teixeira:~/Desktop/labi-ap02$ python3 client.py 5 3 Portugal -v
Starting Test Phase
Starting a Network Test to Server in Portugal
Starting Download Speed Test to porto.speedtest.net.zon.pt
Download Speed Test done to porto.speedtest.net.zon.pt: 1.3364588900746175MB/s
Starting Latency Test to porto.speedtest.net.zon.pt
Latency Test done to porto.speedtest.net.zon.pt: 15ms
Starting a Network Test to Server in Portugal
Starting Download Speed Test to speedtest1.meo.pt
Download Speed Test done to speedtest1.meo.pt: 1.700130344277497MB/s
Starting Latency Test to speedtest1.meo.pt: 12ms
Starting a Network Test to Server in Portugal
Starting Download Speed Test to speedtest3.meo.pt
Download Speed Test to speedtest3.meo.pt
Latency Test done to speedtest3.meo.pt: 1.904441075354276MB/s
Starting Latency Test to speedtest3.meo.pt
Latency Test done to speedtest3.meo.pt
Latency Test done to speedtest3.meo.pt
Starting Report Creation Phase
Report Created Starting to Sign the Report
Report Signed
```

Criando-se dois novos ficheiros na pasta onde está a aplicação:

- report.sig, contendo uma assinatura do relatório pela chave privada fornecida (key.priv).
- report.csv, um ficheiro Comma Separated Values (CSV) com os resultados dos três testes efetuados:

```
        Contador
        Id Do Servidor
        Data e Hora no Formato ISO
        Latencia
        Largura de Banda
        Check

        1
        9729
        2019-04-19
        23.044-88.745678
        13
        1.333.599 6313.656.648
        aa8e-1879.84e 5174.2799.a785fa;224767b.8714d.494d8a-ded.600.755c18401976.

        2
        9729
        2019-04-19
        23.096.19.2180.39.21081
        14
        1.6822931249757888
        d.12a.70a.22302919711a.59233340b.27b.6fcb.bd.2ac.81ed.2B.575048b.ca.51012a

        3
        1902
        2019-04-19
        23.096.19.04825
        6
        1.882204664332915
        211b.6bc.5511.ed.053-74143fc.903bf Ilas2da.651.0d.cbf.6fc.2b.39273f6554.2cle
```

## 4.2 Exemplo de utilização 2

Com exemplo ir-se-á correr a aplicação Seção 3.1 com os argumentos:

- 1. interval = 1 (segundo);
- 2. num = 20 (testes);.

## 4.3 Conclusão

A aplicação tem também bons mecanismos de handling de exceções, de forma a que as várias exceções que possam surgir possam ser mostradas.

(Nota: algumas mensagens sobre exceções só são visíveis em modo verbose (ver Subseção 3.1.2).

# Acrónimos

CSV Comma Separated Values